

e outros vinte e cinco por cento para a Saúde. Reservar outros vinte e cinco por cento para a Ciência e Tecnologia segue nesta mesma direção, atentando para a destinação de recursos pensando no futuro.

É certo que os investimentos em todas essas áreas são muito importantes, pois são áreas básicas para o progresso de nosso país; contudo, cremos que seja necessário reservar uma parcela de tais recursos financeiros para fomento das áreas de ciência e tecnologia, pois, num mundo cada vez mais globalizado, marcado pelo rápido e contínuo progresso tecnológico e científico, nosso país deve manter-se ao par com as nações mais desenvolvidas, a fim de resguardar nossa independência nesses campos tão importantes para o progresso econômico e social do mundo contemporâneo.

É relevante considerar que este ano foi sancionado o Marco Legal da Ciência e Tecnologia, que trouxe novos parâmetros para as relações entre a academia e o setor produtivo, tornando ainda mais relevantes os investimentos em Ciência e Tecnologia.

Também vale ressaltar que, em momentos como este, de crise econômica, é fundamental buscar caminhos criativos e inovadores para o país sair de uma economia produtiva de commodities para uma economia de produtos e serviços com de alto valor agregado, e a única forma de alcançarmos esse objetivo é investir fortemente em pesquisa e inovação.

Assim sendo, vimos pedir a contribuição, a colaboração e o decisivo voto de nossos pares desta Casa, a fim de que possamos ver, em breve tempo, essa importante proposição transformada em Lei.

Sala das Sessões, em de de 2016.

Deputado CELSO PANSERA

2016_11691